

CERIMÓNIA DE INAUGURAÇÃO DO CENTRO DE DIA E CENTRO DE CONVÍVIO DA CASA DO POVO DE PORTO JUDEU

Porto Judeu, 21 de junho de 2015

Transcrição da intervenção do Presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro

Uma saudação muito especial a todos, sobretudo porque hoje é dia de festa para a freguesia de Porto Judeu por colocar à disposição dos seus idosos estas novas instalações que acabam por dar resposta a um conjunto muito significativo de valências - centro de dia, centro de convívio e serviço de apoio ao domicílio.

No fundo, aquilo que se cumpre com esta infraestrutura é, também, esta função de cuidarmos, de acorrermos e de zelarmos por aqueles que, numa fase mais adiantada da sua vida, são credores de todo o nosso carinho e da nossa obrigação de ajudá-los a passar essa fase em condições de dignidade para que, efetivamente, num conjunto variado de critérios, possamos também, da parte do Governo, cumprir com esta nossa missão e com esta nossa obrigação.

Este investimento que hoje inaugurámos abarca um conjunto significativo de áreas, algumas delas especificamente dirigidas aqui à freguesia de Porto Judeu - caso do centro de dia e do centro de convívio -, mas outras que têm uma abrangência mais vasta, que ultrapassam os limites da freguesia de Porto Judeu, nomeadamente o serviço de apoio ao domicílio, que acaba por abranger cerca de 300 domicílios.

Foi esta a razão pela qual o Governo, de forma entusiástica, aderiu a este projeto e apoiou este projeto. Estamos a falar de um investimento de cerca de três milhões de euros, mas um investimento que, em função daqueles que são os seus objetivos, acaba por ser um bom investimento. Um bom investimento nos resultados que proporciona, um bom investimento nos objetivos que visa satisfazer, um bom investimento tendo em conta aqueles a quem se dirige e que são, no fundo, os que hoje estão aqui e todos aqueles que dele beneficiarão.

Este tem sido um trajeto que, ao longo do tempo, nós temos feito: reforçar as medidas que podem apoiar aqueles que estão numa situação de maior fragilidade, sejam os nossos idosos, seja um conjunto de outros setores da nossa sociedade que, da parte do Governo dos Açores, merecem este tipo de apoio.

No caso da terceira idade, ao longo da última década reforçamos as verbas disponíveis para esta área em cerca de 35%. Hoje estamos a falar de um volume de financiamento dirigido apenas à componente dos apoios à terceira idade que ascende a cerca de 20 milhões de euros e que visa satisfazer, por todas as ilhas da nossa Região, um conjunto de necessidades nesta área.

Este é um dever que o Governo assume como seu e que, como hoje aqui vemos, tem cumprido até ao limite das nossas competências, até ao limite dos nossos recursos, porque os recursos não são infindáveis.

Fazemo-lo hoje, aqui na freguesia de Porto Judeu, como temos também previsto construir mais cinco centros de dia espalhados pelas ilhas do Faial, da Terceira e de São Miguel, que representam um investimento de mais de seis milhões de euros e que vão permitir criar vagas para mais 120 Açorianos.

Este investimento aumenta ainda mais se tivermos em conta que está também previsto um conjunto de outros investimentos destinados aos serviços de apoio ao domicílio, nomeadamente nas ilhas do Corvo, da Graciosa e das Flores.

Num momento em que, desde logo ao nível do nosso país, se discute tanto a necessidade e a possibilidade de se saber se se comporta ou não determinado montante e determinada intensidade de políticas sociais, aqui nos Açores nós, orgulhosamente, entendemos que é este o caminho que devemos seguir, gerindo os nossos recursos de forma a acudirmos, também, aqueles que já deram uma vida de trabalho, de esforço e de dedicação à nossa Região nas várias áreas das suas profissões, nas várias áreas da sua intervenção.

Isto é fundamental porque, por vezes, alguns cedem à tentação de considerar que há outras vias possíveis para seguirmos no nosso caminho. Mas é esse caminho que temos trilhado que tem permitido, desde logo, este investimento. E quem fala deste investimento, fala de outros investimentos pela nossa Região, em todas as ilhas da nossa Região.

É um caminho que permite melhor conciliar as nossas possibilidades, os recursos que temos à nossa disposição, com o apoio que se torna necessário dirigir àqueles que estão numa situação de maior fragilidade. E é exatamente por termos esta atenção quanto à nossa capacidade de acudir, de satisfazer, que, por vezes, não é possível satisfazer tudo ao mesmo tempo.

Há, também, uma outra linha de atuação e que não tem a ver apenas com a criação de infraestruturas. Nós temos que rentabilizar cada vez mais as infraestruturas que já temos à nossa disposição. Nós temos, cada vez mais, que aproveitar os investimentos que já foram feitos, de forma a que possam satisfazer, cada vez melhor e cada vez mais, aqueles a quem são dirigidos.

É por isso que o Governo dos Açores, após uma experiência piloto que já decorreu na freguesia de Arrifes, em São Miguel, vai estender a toda a Região os chamados Polos Locais de Desenvolvimento e Coesão Social.

Com isso, pretende-se que, envolvendo várias entidades e vários parceiros, seja possível articular as diversas valências que existem e, sobretudo, os diversos recursos que estão já dirigidos a essas valências e outros que seja dirigidos a essas valências, de forma a que, fazendo o diagnóstico da necessidade, se possam ter as melhores respostas a dar a essas necessidades.

O objetivo desta rede é, pois, criar as condições para que, através da rentabilização de recursos, cada vez mais se evite a duplicação de respostas, através de um planeamento estratégico, concertado entre todos os intervenientes com benefício para as instituições mas, sobretudo, com benefício para as pessoas, com benefício para os Açorianos.

É assim que pretendemos continuar neste processo de dar satisfação às necessidades e de dar, também, cumprimento àqueles que são os nossos compromissos.

Termino dando-vos os meus sinceros parabéns, em meu nome pessoal e em nome do Governo, por mais esta conquista a favor da freguesia do Porto Judeu, a favor de todos aqueles que beneficiam das medidas e das ações da Casa do Povo.

Muita saúde e muito obrigado.